

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

*AUDITORIA DE SISTEMAS INTERNOS DE
GARANTIA DA QUALIDADE
GUIÃO PARA A AUTOAVALIAÇÃO*

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

1. OBJETO DA AUDITORIA

1.1. A instituição de ensino superior (IES) pretende que seja auditado e certificado o sistema interno de garantia da qualidade de:

A IES, no seu todo:

Uma Unidade Orgânica (UO):

Designação da UO: (preenchimento automático, a partir da apresentação preliminar)

2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO OU UNIDADE ORGÂNICA

Nota: No caso de se tratar de auditoria a uma UO, a informação a incluir nos pontos 2.1 a 2.9 reportar-se-á à UO e não à IES no seu todo. Em particular, o ponto 2.2 reportar-se-á às subunidades da UO.

2.1. Instituição de ensino superior:

(preenchimento automático)

2.2. Unidades ou Subunidades Orgânicas:

2.2.1. Número de unidades/subunidades:

2.2.2. Listagem e caracterização das unidades/subunidades:

UNIDADE/SUBUNIDADE ORGÂNICA	CICLOS DE ESTUDOS (nº)				ESTUDANTES				PESSOAL DOCENTE (ETI)		
	1º Ciclo	2º Ciclo	M.I.	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	M.I.	3º Ciclo	Doutores	Especialistas	Outros

2.3. Centros de Investigação:

2.3.1. Número de Centros de Investigação:

2.3.2. Listagem e caracterização dos Centros de Investigação:

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	Investigadores (EETI)*			Classificação FCT
	Doutores	Doutorandos	Outros	

* EETI – Membro elegível equivalente a tempo integral, tal como definido pela FCT. Inclui colaboradores.

2.4. Número de estudantes:

CTeSP:

1º Ciclo:

2º Ciclo:

M.I.:

3º Ciclo:

Regime normal:

Pós-laboral:

Ensino a distância:

2.5. Pessoal docente (ETI):

Doutores:

Especialistas: *(no caso do ensino politécnico)*

Outros:

2.6. Investigadores (contratados, pós-doc, bolseiros, ..., não incluídos no pessoal docente):

Doutores:

Doutorandos:

Outros:

2.7. Pessoal não-docente

Com formação superior:

Com ensino secundário:

Outros:

2.8. Serviços:

Lista de Serviços

2.9. Outros elementos que a instituição (ou UO, se for caso disso) pretenda indicar:

(máximo 4 500 caracteres)

3. NOTA HISTÓRICA SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE GARANTIA INTERNA DA QUALIDADE NA INSTITUIÇÃO

(máximo 4 500 caracteres)

4. CARACTERIZAÇÃO BREVE DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A instituição deverá incluir, como Anexo I, o manual da qualidade ou documentação equivalente sobre a definição e a operacionalização da política institucional para a qualidade.

(máximo 9 000 caracteres)

5. CARACTERIZAÇÃO BREVE DA ESTRUTURA ORGÂNICA DA INSTITUIÇÃO E DA FORMA COMO O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE SE INTERLIGA COM ESSA ESTRUTURA

(máximo 4 500 caracteres)

ELEMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

1. AUTOAPRECIÇÃO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Nesta secção, a instituição é convidada a apresentar uma reflexão sobre o grau de desenvolvimento do seu sistema interno de garantia da qualidade em relação a cada uma das áreas de análise especificadas nos pontos seguintes, expresso na escala de quatro níveis descrita no Manual para o Processo de Auditoria.

Como critério de análise, a instituição deverá ter em atenção a matriz de critérios e os referenciais constantes do Manual para o Processo de Auditoria, bem como o previsto na Lei nº 38/2007 (Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior), nomeadamente os parâmetros de avaliação da qualidade expressos no artigo 4º da referida Lei.

A autoapreciação deverá ser fundamentada em evidências escolhidas pela própria instituição, que demonstrem a organização e desempenho efetivos do sistema. Deverá ser apresentada, em anexo, uma seleção criteriosa de documentos ou outros elementos que comprovem as evidências referidas.

1.1. Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 9 000 caracteres)

1.2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1. No ensino e aprendizagem

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 9 000 caracteres)

1.2.2. Na investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.3. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.4. Nas políticas de gestão do pessoal

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.5. Nos Serviços de Apoio

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.2.6. Na internacionalização

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (evidências e exemplos):

(máximo 4 500 caracteres)

1.3. Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.4. Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.5. Sistema de informação (*mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada*)

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.6. Publicação de informação relevante para as partes interessadas

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente - Parcial - Substancial - Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

1.7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

Grau de desenvolvimento estimado:

Insuficiente -

Parcial -

Substancial -

Muito avançado -

Fundamentação (*evidências e exemplos*):

(máximo 4 500 carateres)

2 – ANÁLISE SWOT DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma análise sucinta, mas crítica, das forças e fraquezas e das oportunidades e constrangimentos do seu sistema interno de garantia da qualidade.

2.1. Forças

(máximo 3 000 carateres)

2.2. Fraquezas

(máximo 3 000 carateres)

2.3. Oportunidades

(máximo 3 000 carateres)

2.4. Constrangimentos

(máximo 3 000 carateres)

3 – SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DO SISTEMA

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma síntese de aspetos identificados para melhoria do sistema interno de garantia da qualidade em cada uma das áreas de análise, em resultado dos procedimentos de meta-avaliação do sistema, e as correspondentes medidas de melhoria programadas ou, eventualmente, já iniciadas ou implementadas.

3.1. Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade (estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema, designadamente a eventual intenção de revisão do Manual da Qualidade)

(máximo 3 000 carateres)

3.2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

3.2.1. No ensino e aprendizagem

(máximo 3 000 carateres)

3.2.2. Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

(máximo 3 000 carateres)

3.2.3. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

(máximo 3 000 carateres)

3.2.4. Nas políticas de gestão do pessoal

(máximo 3 000 carateres)

3.2.5. Nos Serviços de Apoio

(máximo 3 000 carateres)

3.2.6. Na internacionalização

(máximo 3 000 carateres)

3.3. Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

(máximo 3 000 carateres)

3.4. Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

(máximo 3 000 carateres)

3.5. Sistema de informação (*mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada*)

(máximo 3 000 carateres)

3.6. Publicação de informação relevante para as partes interessadas

(máximo 3 000 carateres)

3.7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

(máximo 3 000 carateres)

4 – SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar uma síntese de aspetos que, através dos procedimentos internos de garantia da qualidade, foram identificados para melhoria das atividades e resultados da instituição, e as correspondentes medidas de melhoria já iniciadas ou implementadas.

(máximo 4 500 carateres)

5 – OBSERVAÇÕES (*Comentários, observações ou clarificações sobre quaisquer dos itens do guião*)

(máximo 9 000 carateres)

6 – ANEXOS

Nesta secção, a IES (ou UO) é convidada a apresentar informação adicional que considere ser relevante para o processo de auditoria. O Anexo 6.1 e o 1º ficheiro a anexar em 6.2 (relativo à meta-avaliação do sistema) são de apresentação obrigatória.

6.1. Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a definição e operacionalização da política da instituição para a garantia da qualidade, em que estejam claramente definidos os mecanismos adotados para a garantia da qualidade e identificados os instrumentos e procedimentos envolvidos no sistema interno de garantia da qualidade.

Anexar ficheiro PDF – versão em Português

Anexar ficheiro PDF – Versão em Inglês

6.2. Outros anexos

A instituição tem possibilidade de apresentar outros anexos em PDF com documentação relevante, até um máximo de 50 ficheiros de até 4 Megabytes cada. Estes anexos poderão ser apresentados apenas em português ou em inglês.

Referência	Título	PDF

6.3. Hiperligações

A instituição poderá incluir até 50 hiperligações a ficheiros disponíveis na sua página na Internet que considere poderem ser relevantes para a auditoria. Estes ficheiros poderão existir apenas em português ou em inglês.

Alternativa ou cumulativamente, a instituição poderá disponibilizar à CAE uma área de acesso reservado, em que constem documentos relevantes para a auditoria e/ou permita que a CAE possa consultar documentos diretamente no sistema de informação de suporte ao sistema interno de garantia da qualidade.

Referência	Título	Hiperligação

APÊNDICE – Linhas orientadoras para o preenchimento do Guião

Apresentam-se, neste apêndice, algumas linhas orientadoras para a elaboração do relatório de autoavaliação do sistema interno de garantia da qualidade, tendo nomeadamente em vista uma melhor clarificação da informação pretendida.

O termo “*garantia da qualidade*” é usado no sentido definido nos ESG: “*The term ‘quality assurance’ is used in this document to describe all activities within the continuous improvement cycle (i.e. assurance and enhancement activities)*”.

Nota: O número máximo de caracteres nos campos deste guião é, de um modo geral, bastante amplo, de modo a permitir cobrir especificidades próprias inerentes à diversidade de soluções na implementação dos sistemas internos de qualidade. As instituições deverão, contudo, ser sucintas nas análises apresentadas, utilizando apenas o espaço necessário. Reitera-se que o número de caracteres permitido em cada campo é um limite máximo e não o número de caracteres que se espera que as instituições preencham por norma.

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A primeira parte do guião consta de um conjunto de itens de natureza descritiva que se destinam a uma apresentação sumária da instituição, em termos da sua estrutura orgânica e unidades constituintes, da sua dimensão em número de estudantes, docentes e investigadores e pessoal não-docente, e da evolução histórica do desenvolvimento dos mecanismos internos de garantia da qualidade, com o objetivo apenas de familiarizar a Comissão de Avaliação Externa com a natureza, dimensão e fase de desenvolvimento da instituição.

É ainda solicitada uma caracterização sumária do sistema de garantia da qualidade, que permita compreender as linhas gerais da estratégia para a garantia da qualidade adotada em cada um dos processos nucleares que são cobertos pelo sistema. Essa caracterização deverá ser apresentada numa formulação facilmente compreensível pelas partes interessadas internas e externas, podendo, desejavelmente, ser transcrição do texto de apresentação pública do SIGQ que conste da página da instituição na internet.

É obrigatória a anexação, em português e inglês, de um Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a definição e operacionalização da política da instituição para a garantia da qualidade, em que estejam claramente definidos os mecanismos adotados para a garantia da qualidade e identificados os instrumentos e procedimentos envolvidos no sistema interno de garantia da qualidade.

ELEMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

A segunda parte do guião respeita a itens de natureza essencialmente analítica, em que a instituição deverá apresentar uma reflexão crítica sobre o grau de desenvolvimento do seu sistema interno de garantia da qualidade, tomando por referência a matriz de critérios e os referenciais fixados no Manual para o Processo de Auditoria.

Como é referido no corpo do guião, a autoapreciação efetuada em cada um dos itens deverá ser fundamentada em evidências da organização e funcionamento efetivos do sistema, que demonstrem que o sistema está dotado de instrumentos e procedimentos adequados e

funciona de forma abrangente e eficaz, como parte integrante da gestão (corrente e estratégica) da instituição. Deverão, nomeadamente, demonstrar que os mecanismos e instrumentos de garantia da qualidade são efetivamente aplicados em todo o universo de situações a que respeitam, os procedimentos são cumpridos de forma consistente, os critérios de sinalização de instâncias com qualidade deficiente são aplicados de forma consistente e os resultados produzidos pelo sistema são usados nos processos de tomada de decisão e na elaboração e concretização de sugestões e planos de melhoria.

Para o efeito, as evidências deverão incluir exemplos de documentos (em número limitado), numa amostragem criteriosa que, no seu conjunto, abarque diversas Unidades Orgânicas. Incluirão, nomeadamente, exemplos de: instrumentos e procedimentos; relatórios de autoavaliação (de pendor analítico) resultantes dos ciclos de qualidade nas diferentes vertentes (ensino, investigação, extensão, serviços, ...); planos de melhoria, seu acompanhamento e resultados produzidos; procedimentos e resultados da meta-avaliação do sistema.

Os documentos selecionados pela instituição como evidências poderão ser apresentados através da sua anexação ao guião, de hiperligação para documentos publicamente disponíveis na página da instituição ou de hiperligação para área reservada (caso em que a chave de acesso deve ser disponibilizada ao Gestor de Procedimento após a submissão do guião). Tendo em consideração que a informação disponibilizada através de hiperligação é volátil, alguns instrumentos e procedimentos considerados essenciais deverão ser apresentados como anexos.

Na apresentação de evidências teve ser tido em consideração que a auditoria se reporta ao estado de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade no momento em que o guião é submetido na plataforma da Agência. Informações posteriores, solicitadas pela CAE ou recolhidas durante a visita, têm apenas por objetivo a clarificação desse estado de desenvolvimento. As evidências a apresentar no guião reportam, por conseguinte, ao último ciclo anual completo de aplicação do sistema (ano letivo ou ano civil imediatamente anterior, conforme aplicável, *i.e.*, o ano 2018/19 ou o ano 2019 no caso do ASIGQ 2020).

Apresentam-se de seguida algumas orientações sobre o preenchimento da secção relativa à autoapreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade em cada uma das áreas de análise abrangidas pelo exercício de auditoria.

1. AUTOAPRECIAÇÃO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

1.1 Definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade

(estratégia institucional para a qualidade e objetivos de qualidade; organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade; documentação do sistema)

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, explicitando, nomeadamente (cf. *Referencial 1*):

- A estratégia institucional para a melhoria contínua, traduzida na prossecução de determinados objetivos de qualidade (*i.e.*, ações a desenvolver a que se associam parâmetros de qualidade, designadamente metas, metodologias/estratégias de implementação, indicadores, calendarização e responsabilidade de coordenação e de execução);

- A organização de um sistema de garantia da qualidade eficaz, que funciona como um todo articulado e cobre os processos nucleares da instituição;
- As responsabilidades dos diferentes atores (pessoas, órgãos e serviços) no domínio da garantia da qualidade;
- As formas de assegurar a integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente.

1.2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1. No ensino e aprendizagem

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, do grau de conceptualização e implementação dos elementos preconizados nos seguintes referenciais:

- *Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa.*
- *Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante.*
- *Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.*
- *Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos.*

1.2.2. Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua natureza (universitária ou politécnica) e missão institucional, analisando o grau de implementação dos mecanismos e procedimentos indicados no *Referencial 6 - Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível*.

Realça-se que, neste item, não está em causa a apresentação das atividades e resultados de I&D desenvolvidos pela instituição, mas sim a forma como as políticas de investigação se desdobram em mecanismos e procedimentos referidos.

1.2.3. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade*.

Neste item não está em causa a apresentação das atividades e resultados de interação com a comunidade, mas sim a forma como as políticas de interação se desdobram em procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa.

1.2.4. Nas políticas de gestão do pessoal

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o

recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias, analisando o grau de implementação dos elementos indicados no *Referencial 9 – Recursos humanos*.

1.2.5. Nos serviços de apoio

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas, analisando o grau de implementação dos elementos indicados no *Referencial 10 – Recursos materiais e serviços*.

1.2.6. Na internacionalização

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 8 – Internacionalização*.

Neste item não está em causa a apresentação das atividades e resultados de cooperação internacional, mas sim a forma como as políticas de internacionalização se desdobram em procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional.

1.3. Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade é parte integrante da gestão corrente e estratégica da instituição (cf. *Referencial 1*) e, conseqüentemente, o sistema de garantia da qualidade está devidamente articulado com os órgãos de governação e gestão.

1.4. Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que o sistema contempla formas de envolvimento e responsabilidades dos estudantes e demais partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade (cf. *Referencial 1*).

1.5. Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades, analisando o grau de implementação dos mecanismos e procedimentos indicados no *Referencial 11 – Gestão da informação*.

1.6. Publicação de informação relevante para as partes interessadas

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências, de que a instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve, analisando o grau de implementação dos procedimentos indicados no *Referencial 12 – Informação pública*.

1.7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

Comprovação, fundamentada pela apresentação de evidências (nomeadamente de uma meta-avaliação documentada referente à aplicação do sistema no ano imediatamente anterior), de que o sistema contempla formas de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade (cf. *Referencial 1*).

2. ANÁLISE SWOT DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Apresentação de uma apreciação crítica sucinta das forças e fraquezas e das oportunidades e constrangimentos do sistema interno de garantia da qualidade, com base nas apreciações efetuadas nas secções precedentes, nomeadamente os resultados dos procedimentos de meta-avaliação do sistema.

3. SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DO SISTEMA

Apresentação de uma síntese de aspetos que, em resultado dos procedimentos de meta-avaliação e da análise SWOT, foram identificados para melhoria do sistema interno de garantia da qualidade em cada uma das áreas de análise, e as correspondentes medidas de melhoria que a instituição está a (ou se propõe) desenvolver, incluindo a respetiva calendarização.

Em particular, a cada ponto fraco identificado na análise SWOT deverá necessariamente corresponder uma medida de melhoria.

No caso de as medidas de melhoria incluírem a intenção de revisão do Manual da Qualidade, esse facto deverá ser sinalizado e fundamentado na secção 3.1.

4. SÍNTESE DE ASPETOS IDENTIFICADOS PARA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO

Nesta secção pretende-se obter uma perceção do impacto do sistema interno de garantia da qualidade na melhoria das atividades e resultados da instituição, através da apresentação de uma síntese dos aspetos mais relevantes que, em resultado dos procedimentos internos de garantia da qualidade, foram objeto de planos de melhoria. A síntese deverá identificar as medidas de melhoria implementadas ou em curso e os correspondentes resultados.

5. OBSERVAÇÕES

Secção destinada à apresentação de comentários, observações, clarificações ou pontos adicionais que a instituição pretenda incluir sobre quaisquer dos itens do guião.

6. ANEXOS

A secção de “anexos” destina-se, essencialmente, à apresentação de evidências sobre o estado de desenvolvimento e o funcionamento efetivo do sistema interno de garantia da qualidade, sem prejuízo de informação adicional que a instituição considere ser particularmente relevante para o processo de auditoria.

6.1. Manual da Qualidade

O anexo 6.1, relativo ao Manual da Qualidade (versões em português e em inglês) é de apresentação obrigatória. O Manual da Qualidade deverá identificar, de forma clara, a arquitetura global do SIGQ, nomeadamente:

- A estratégia para a garantia da qualidade, tomando como ponto de partida o plano estratégico de desenvolvimento institucional;
- Os mecanismos para a garantia da qualidade, em termos das formas de lidar com:
 - os Referenciais da Agência;
 - a monitorização, análise e melhoria de atividades e resultados nas diferentes vertentes dos Referenciais;
 - a integração da garantia da qualidade na gestão estratégica;
 - o envolvimento efetivo de toda a comunidade académica, identificando os atores e responsabilidades inerentes a cada mecanismo de garantia da qualidade;
 - a meta-avaliação do sistema.
- O âmbito, composição e competências da estrutura ou estruturas de orientação estratégica do sistema, apoio logístico e meta-avaliação.
- A identificação dos instrumentos e procedimentos adotados (com eventual hiperligação para a respetiva documentação específica).

O registo de revisões ao Manual da Qualidade deverá explicitar as alterações introduzidas em relação à versão anterior.

6.2. Outros anexos

Nesta secção a instituição poderá apresentar até 50 ficheiros PDF com dimensão máxima de 4 megabytes cada. Não é necessária a tradução para inglês destes anexos (a instituição poderá optar pela apresentação em português ou em inglês).

O 1º ficheiro nesta secção, de submissão obrigatória, deverá consistir numa meta-avaliação efetuada sobre o funcionamento do sistema no ano letivo imediatamente anterior, que demonstre o grau de abrangência na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade e apresente uma reflexão sobre a qualidade e impacto dos resultados produzidos pelo sistema, as ações programadas para melhoria do sistema e os resultados de planos ou recomendações de melhoria precedentes.

Deverão também ser submetidos como anexos PDF alguns instrumentos e procedimentos considerados essenciais, assim como uma amostra criteriosa de relatórios de autoavaliação a nível de unidade curricular e de curso.

6.3. Hiperligações

Informação que, nos termos da lei, deva constar, de forma atualizada, da página da instituição na Internet, como por exemplo estatutos, regulamentos, planos estratégicos ou planos anuais, deverá ser preferencialmente disponibilizada através de hiperligação.

Para o efeito, poderão ser incluídas nesta secção até 50 hiperligações a ficheiros disponíveis na página na Internet que a instituição considere serem relevantes para a auditoria. Estes ficheiros poderão existir apenas em português ou em inglês.

Alternativa ou cumulativamente, a instituição poderá disponibilizar à CAE uma área de acesso reservado, em que constem documentos relevantes para a auditoria (por exemplo, procedimentos, instrumentos e relatórios analíticos) e/ou permita que a CAE possa consultar documentos diretamente no sistema de informação de suporte ao sistema interno de garantia da qualidade.